

DOIS ANOS DEPOIS

Castelinho reabre para 800 alunos



JOÃO PEDRO RODRIGUES/SECOM

Colégio Estadual Castelo Branco, em Lajeado, foi reaberto nessa segunda-feira. Ato marca o recomeço para estudantes e professores - após quase dois anos de portas fechadas por conta das enchentes. Obras seguem até novembro.

PÁGINA | 6



OPINIÃO | RODRIGO MARTINI

Contas municipais após cheias

A região precisa entrar em um debate acerca do impacto das enchentes nos cofres públicos.



OPINIÃO | VINI BILHAR

Novo espaço gastronômico

Inaugura hoje, em Lajeado, o Marreta Sal y Brasa, que aposta em tradição e inovação.

TRÂNSITO

Lajeado elabora projeto para instalar lombadas eletrônicas



Lombadas eletrônicas instaladas nas vias municipais até outubro é a estratégia do governo de Lajeado para reduzir o número de acidentes.

PÁGINA | 3



LEIA-ME

Estrelas cadentes do céu. Aprenda como vê-las com a capivara Nara

O mês de agosto traz novas oportunidades para observar fenômenos astronômicos no céu, como uma chuva de meteoros.

NESTA EDIÇÃO

Sicredi entrega nova agência

LUÍS SCHWARZER/DIVULGAÇÃO



PÁGINA | 12

RESILIÊNCIA

Sicredi Integração RS/MG reinaugura agência fora da zona de risco em Cruzeiro do Sul. Cooperativa atua há 26 anos na cidade e reforça compromisso com associados

TRÂNSITO DE LAJEADO

Governo finaliza projeto para instalar lombadas eletrônicas

FILIPE FALEIRO/ARQUIVO A HORA



Tendência é que a licitação seja aberta até setembro. A maior preocupação com o excesso de velocidade é na Av. Benjamin Constant

Filipe Faleiro
filipe@grupoahora.net.br

LAJEADO

O governo de Lajeado espera contratar a empresa para instalar lombadas eletrônicas nas vias municipais até outubro. Essa é a estratégia para reduzir o número de acidentes, em especial na Av. Benjamin Constant.

Só neste ano, foram 370 colisões na avenida. O mais grave aconteceu em 20 de julho, quando Lucas Becker, 18, e Ana Gomes, 17, morreram em acidente envolvendo a moto em que estavam e um automóvel.

Conforme o secretário de Planejamento, Alex Schmitt, a

licitação está na fase de redação dos documentos, que incluem o Estudo Técnico Preliminar (ETP) e o Termo de Referência. “Queremos lançar a concorrência entre este mês ou início de setembro”.

“Esse é o momento para instalarmos as lombadas, pois as diferenças políticas foram superadas”, diz o coordenador do Departamento de Trânsito, Vinicius Renner. De acordo com ele, desde 2018 havia o indicativo de que era necessário instalar aparelhos para controlar a velocidade, em especial na Av. Benjamin Constant.

“Temos de parar com essa história de indústria da multa. Não é nada disso, o principal é salvar

vidas”, reforça. Segundo Renner, foi feito um estudo com radares móveis em diversos pontos da cidade. “Todos que trafegam pela Benjamin Constant, em especial no trecho duplicado, estão acima da velocidade permitida. Quanto antes tivermos as lombadas, melhor.”

Relatório sobre acidentalidade em vias urbanas mostra que o número de acidentes cresce em Lajeado. Em 2022, o município registrou 1.178 colisões ou atropelamentos. Em 2023, o número subiu para 1.281, e em 2024, encerrou com 1.353 acidentes.

Trecho duplicado da Benjamin Constant tem quase 4 quilômetros. Via será prioritária para instalação de controladores de velocidade

GoldenIP A melhor internet da região, na sua casa!



Chama no **Whats** | (51) 3748 9005



A GoldenIP atende também **Cruzeiro do Sul, Santa Clara e Lajeado.**

Como funcionam as lombadas eletrônicas

Captura de velocidade: usam sensores embutidos no asfalto e câmeras para medir a velocidade dos veículos em tempo real

Sinalização integrada: os painéis digitais indicam a velocidade registrada e alertam o condutor quando há excesso.

Registro de infrações: Caso o limite seja ultrapassado, a câmera fotografa a placa do veículo e gera uma autuação.

Controle remoto e armazenamento: dados são enviados para centrais de monitoramento onde são analisados e arquivados.

Efeito educativo: estudos apontam que, mais do que punir, o efeito visual e o receio da multa fazem com que os motoristas reduzam a velocidade.

Resumo da notícia

O governo de Lajeado pretende instalar lombadas eletrônicas até outubro, como forma de reduzir a acidentalidade.

A Avenida Benjamin Constant concentra 370 colisões no ano. Foram três mortes em dois acidentes neste ano.

Desde 2018 havia indicação da necessidade dos equipamentos, mas divergências políticas barravam o projeto.

Agora, o Executivo finaliza os estudos técnicos e lança a licitação entre o fim deste mês e início de setembro.

Testes com radar móvel mostram que motoristas dirigem acima da velocidade permitida, especialmente no trecho duplicado da Benjamin Constant.

Mobilidade e segurança

A instalação de lombadas eletrônicas é a medida pensada para vias com mais acidentes. Ao mesmo tempo, também há uma preocupação para reduzir os engarrafamentos em horários de pico.

Para isto, a estratégia é colocar rotatórias em pontos com confluência. De acordo com o secretário Alex Schmitt, são pensadas para reduzir engarrafamentos em horários de pico e garantir segurança. “Lajeado tem quase um carro por habitante. com este crescimento, é necessário desenvolver soluções para o trânsito e para a mobilidade sem perder em segurança. Tanto que não tivemos nenhum acidente registrado nas novas rótulas. Pois elas exigem que o condutor reduza a velocidade”, afirma Schmitt.

As obras fazem parte do projeto Sinal Verde. Uma das novas rótulas está sendo construída no cruzamento da rua João Abbott com a rua Santos Filho, e nas proximidades do Parque Professor Theobaldo Dick.

Aproveite as ofertas que a Imojel tem pra você!



imojel.com.br

Imojel
CONSTRUTORA E INCORPORADORA



EDUARDO LEITE
GOVERNADOR DO RS

A escola precisa estar pronta para retomar rapidamente suas atividades”

Paulo Cardoso
centradejornalismo@grupoahora.net.br

LAJEADO

Após quase dois anos fechado devido às consequências das enchentes, o Colégio Estadual Presidente Castelo Branco, o Castelinho, de Lajeado, voltou a receber estudantes nessa segunda-feira, 4. Cerca de 800 alunos retornaram ao espaço. Apesar da reabertura, a obra ainda não foi finalizada. Os trabalhos continuam em etapas, com a conclusão prevista para novembro deste ano.

Hoje, estão em funcionamento 24 salas de aula, além do refeitório, da cozinha e do setor administrativo. O governador do Estado, Eduardo Leite, afirmou que esta é apenas a primeira fase da reestruturação do Castelinho, com R\$ 1,5 milhão já investidos e mais R\$ 1 milhão previsto para a próxima etapa. Ele explicou que ainda estão sendo realizados levantamentos para uma terceira fase.

Segundo Leite, uma obra como essa sequer teria sido contratada em tempos passados, em razão da burocratização. “No segundo mandato, conseguimos elaborar novas formas de contratação para acelerar os processos. Sempre há riscos, mas foi possível reduzir prazos de mil dias para 65, o que é um avanço fundamental.”

Ainda interditado, o primeiro andar será ocupado mais adiante, de forma flexível, conforme as demandas da escola, e o terceiro, que futuramente abrigará a nova cozinha e o refeitório, ainda está em obras. A quadra de esportes e os laboratórios estão previstos para fases posteriores da reforma. Mesmo diante das limitações, o



GREICY WESCHENFELDER
COORDENADORA DA 3ª CRE

Educação é movimento e vida, e o ambiente escolar voltou a se encher de energia”

RETOMADA APÓS QUASE 2 ANOS

Mais de 800 alunos retornam ao Castelinho. Obras seguem até novembro

Com mais de R\$ 2 milhões previstos, a reforma do colégio avança com o objetivo de transformar a escola em um ambiente resiliente



RODRIGO MARTINI

Governador Eduardo Leite destacou que resiliência também exige repensar a forma como se reconstrói

no colégio mostram a alegria dos estudantes em estarem no prédio. Apesar das obras em andamento, ela afirmou que o mais importante é poder estar ali novamente.

Escola resiliente

Raquel, ainda explicou que a proposta do governo é transformar as escolas em ambientes resilientes, tanto na estrutura física quanto no conteúdo pedagógico. “O currículo está sendo adaptado para desenvolver habilidades socioemocionais, como empatia, tolerância ao estresse e compreensão de eventos extremos, integradas às áreas cognitivas”, comenta.

Leite complementou a fala, des-

tacando que resiliência também exige repensar a forma como se reconstrói. “Não basta reformar nos moldes antigos, é necessário adaptar. A escola precisa estar pronta para retomar rapidamente suas atividades se novos eventos climáticos acontecerem”, afirmou.

Pertencimento

Prefeita de Lajeado, Gláucia Schumacher, lembrou que a decisão de manter o Castelinho foi discutida com o Estado há cerca de um ano. Segundo ela, naquela época, já estava claro que não havia outra alternativa sem ser a reabertura.

“O colégio, um ícone da cidade



GLÁUCIA SCHUMACHER
PREFEITA DE LAJEADO

O colégio é um ícone da cidade e símbolo de educação para toda a região.”

Relembre

- O Castelinho foi atingido por três enchentes: em setembro e novembro de 2023, e em maio de 2024

- Na terceira e mais grave enchente, a água chegou a 1,70 metro no segundo andar do prédio

- Durante o período de quase dois anos em que a escola esteve fechada, os estudantes foram atendidos nas dependências da Univates

- Nessa segunda-feira, 4, o Castelinho reabriu as portas para cerca de 800 alunos, mesmo com as obras de reconstrução em andamento

- Hoje, 24 salas de aula, refeitório, cozinha e setor administrativo já estão em funcionamento

- A primeira etapa da obra teve um investimento de R\$ 1,5 milhão, e a segunda fase prevê mais R\$ 1 milhão

e símbolo de educação para toda a região.” O governador destacou que a escolha de manter o prédio reflete o forte sentimento de pertencimento da comunidade.

Ao encerrar sua fala, Leite deixou uma mensagem de esperança à comunidade. Ele afirmou que é preciso levar dali a esperança de um futuro melhor, que foi testada na dificuldade. Segundo ele, apesar da dor, esse processo tornará os estudantes e todo o estado mais fortes.



FELIPE NEITZKE

A coordenadora da 3ª CRE, Greicy Weschenfelder comemora o retorno dos alunos mesmo diante dos desafios



RAQUEL TEIXEIRA
SECRETÁRIA ESTADUAL DA EDUCAÇÃO

O currículo desenvolve áreas cognitivas integradas a habilidades socioemocionais.”

MERCADO DE TRABALHO

Mateus Souza
mateus@grupoahora.net.br

VALE DO TAQUARI

Mesmo com a desaceleração nos últimos dois meses, a região consolida o melhor primeiro semestre na geração de empregos formais em três anos. Os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem pelo Ministério do Trabalho e Emprego, indicam também uma reação tímida em junho, após o resultado de maio.

Ao todo, foram abertos 3.019 postos de trabalho em seis meses, a partir do somatório dos 38 municípios do Vale. Número superior ao registrado em 2024 e 2023, mas ainda abaixo dos 3,8 mil registrados em 2022, melhor marca regional dos últimos 15 anos.

O desempenho deste semestre foi impulsionado, sobretudo, por números alcançados por Lajeado – melhor resultado da região, com 1,3 mil postos abertos – e em cidades como Teutônia, Arroio do Meio, Westfália, Encantado e Estrela, que também se destacaram.

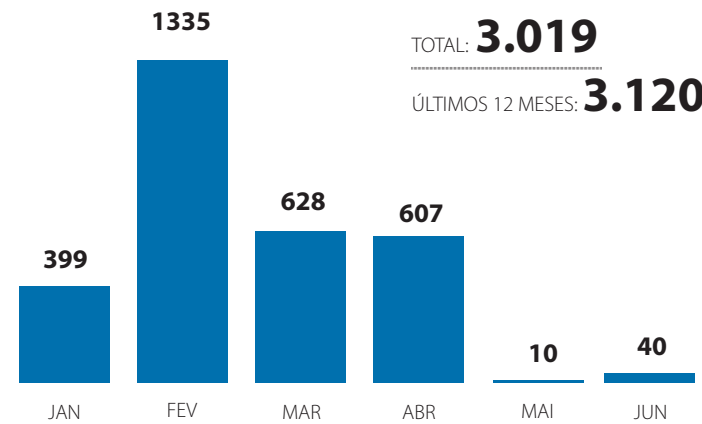
Conforme o levantamento regional, 33 municípios tiveram mais contratações do que demissões, enquanto em cinco cidades – Roca Sales, Santa Clara do Sul, Taquari, Travesseiro e Vespasiano Corrêa – o saldo dos seis primeiros meses é negativo.

Em junho, a região criou 40

Vale fecha semestre com 3 mil empregos criados

Dados do Caged consolidam desempenho positivo em seis meses, o melhor dos últimos três anos. Lajeado tem maior saldo no período. Em junho, Teutônia teve o principal resultado da região.

Emprego no Vale, mês a mês



vagas de emprego. Resultado superior apenas ao de maio, cujo saldo positivo foi de 10 – após revisão dos dados por parte do ministério. Teutônia foi a melhor entre as 20 cidades do Vale com saldo positivo no sexto mês do ano, ao abrir 56 postos.

Desenvolvimento

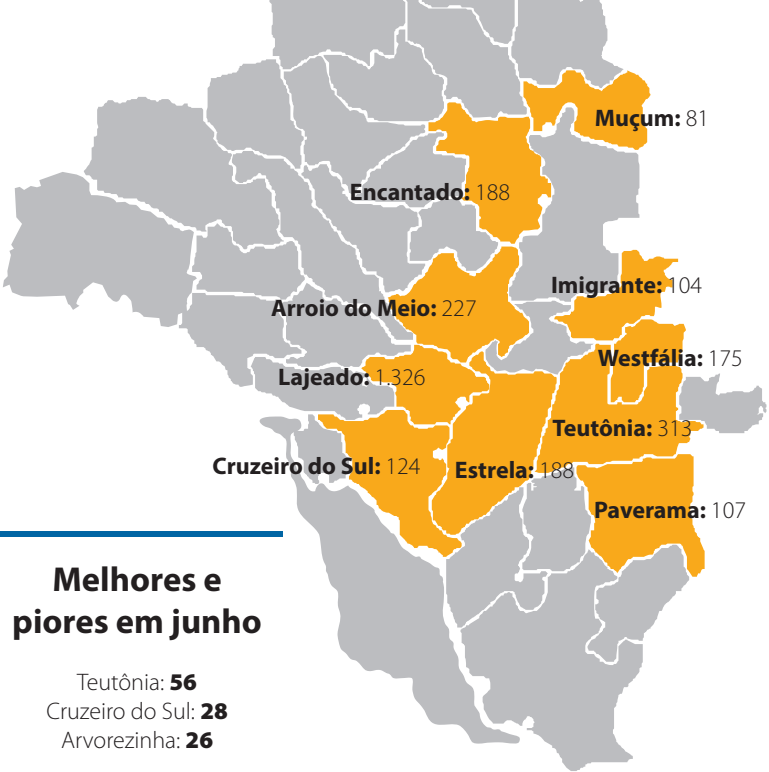
Para o prefeito de Teutônia, Renato Altmann, o bom desempenho na geração de empregos formais é reflexo da posição estratégica do município, aliado à qualidade da infraestrutura e da mão de obra local. “Teutônia está a 100 quilômetros de grandes centros como Porto Alegre, Caxias do Sul e Santa Cruz do Sul. Temos energia de qualidade fornecida pela Certel e acessos pavimentados em praticamente todo o território”, destaca.

Segundo ele, mesmo com o impacto da crise na Cooperativa Languiru, a cidade consegue atrair novos investimentos e mostrar recuperação, sobretudo após as enchentes de 2023 e 2024. “Essa pauta está sendo contornada. Temos percebido

um movimento crescente de empresas interessadas em se instalar aqui. Converso praticamente toda semana com empreendedores em diferentes estágios de negociação.”

Altmann também ressalta que o crescimento econômico precisa vir acompanhado de planejamento. “Nossa preocupação não é apenas com o crescimento em si, mas com o desenvolvimento. Por isso investimos na qualificação da mão de obra e em políticas públicas para atender à demanda de uma população que também cresce mês a mês”, completa.

Cidades que mais abriram postos de trabalho em seis meses



Melhores e piores em junho

Teutônia: 56
Cruzeiro do Sul: 28
Arvorezinha: 26

Taquari: -17
Arroio do Meio: -18
Estrela: -52

FONTE: MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO



RENATO
ALTMANN,
PREFEITO DE TEUTÔNIA

Nossa preocupação não é apenas com o crescimento em si, mas com o desenvolvimento. Por isso investimos na qualificação da mão de obra...”

Soluções em instalação e manutenção elétrica e hidráulica

Assistência técnica autorizada das marcas Meber, Lorenzetti e Zagonel

Rua Germano Berner, nº 181, Centro de Lajeado | Telefone (51) 98412 1674

CAPELÃO
INSTALADORA

Carinho e muito amor no preparo do seu almoço!

Almoço com buffet livre e a kg de segunda a sábado bem no centro de Lajeado!

Rua João Batista de Mello, 390 - Lajeado-RS

RESTAURANTE E PIZZARIA

BOM GOSTO